

Reformas nas salas de audiências das Varas penais e dos JEFs garantirão melhor estrutura aos usuários pós pandemia

O Justiça Federal Hoje conversou na última sexta-feira, 28/01, com a diretora do Núcleo de Administração de Serviços Gerais (NUASG), Katia Fernandes Pereira, para saber da obra para reforma das salas de audiências das varas penais da Seção Judiciária da Bahia (SJBA) e dos Juizados Especiais Federais (JEFs).

Por meio do Pregão Eletrônico nº 50/2021, foi contratada empresa especializada para prestação dos serviços de reforma e ampliação das Salas de Audiências das Varas criminais 2ª e 17ª do Complexo Teixeira de Freitas - Ed. Anexo I e as Salas de Audiências das Varas 5ª, 9ª, 15ª e 21ª, 22ª e 23ª do edifício Arx Tourinho - Pavimento Térreo, Juizados Especiais Federais em Salvador-BA, sob o regime de execução valor global, por item. A obra consiste em ampliar as salas de audiências das citadas unidades judiciárias com o objetivo de tornar o espaço mais amplo e arejado, prezando assim pela saúde e bem-estar dos usuários.

“A contratação se faz necessária para garantir permanência dos usuários no ambiente das salas de audiência do Complexo Teixeira de Freitas e do Ed. Arx Tourinho - Prédio I dos Juizados Especiais Federais, tendo em vista o novo uso do espaço com



audiências virtuais e utilização de locais mais arejados e amplos pós pandemia da COVID-19. Desta forma a contratação para as referidas adequações dos espaços físicos prezam pela saúde e bem-estar das pessoas que utilizarão as salas”, afirmou a diretora do NUASG, Katia Pereira.

As obras terão início, oficialmente, nessa segunda-feira, dia 31 de janeiro, e seguindo o cronograma do projeto está prevista a conclusão dos serviços nas seguintes datas:

A) Varas Penais (SJBA): 14 de julho de 2022;

B) Varas (JEFs): 13 de agosto de 2022.

Justiça Federal da Bahia prorroga residência de TI

A Residência de TI foi prorrogada até o dia 29/05/2022, sem ônus para a Seccional. O projeto, conduzido pelo NUTEC (gerência) e NUCGE (coordenação), conta ainda com o apoio de três residentes de TI (estudantes de pós-graduação), que possuem a tutoria de três professores doutores do Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Computação da UFBA. O projeto começou com 12 residentes e encaminhou 4 projetos, todos em fase final, quais sejam:

1 - Seleção de Estagiários – Sistema de gerenciamento para os processos seletivos de estagiários; **2 – SIAP Web** – Migração do módulo de autenticação do SIAP - Sistema de Apoio ao Processual, atualmente em modo desktop, para o ambiente Web; **3 – SPREV** – Converte uma tabela de uso interno utilizada para análise judicial de aposentadoria em um sistema web simples; o simulador previdenciário para análise judicial de aposentadorias realiza uma série de validações para verificar os requisitos para aquisição dos benefícios e traz um resumo contendo as informações de quais critérios estão sendo atendidos, permitindo a exportação dos dados utilizados para a validação; **4 – Pje Web Services** - O objetivo deste projeto é desenvolver web services (métodos que permitem a transferência de dados entre plataformas diferentes) que consomem as informações do banco de dados do PJE. Uma vez disponibilizados, esses



web services poderão ser acessados por qualquer aplicação externa.

Os projetos desenvolvidos nesta primeira turma e os frutos colhidos pelo Judiciário, a médio prazo, agregam valor em um cenário crescente de aplicação da cultura de inovação. Entende-se que o Judiciário Federal da Bahia e da 1ª Região têm muitos frutos a colher a partir da nova rota estabelecida com o presente projeto. Ainda que com quadro efetivo de servidores na área de TI reduzido, o Núcleo de Tecnologia da Informação ganhou reforço e produtividade com o Programa de Pós-graduação e a cooperação do NUCGE. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, tais como, o trabalho remoto, a restrição ao acesso físico ao ambiente de trabalho e consequente interação entre os pares, este projeto é pioneiro e sedimentará a base para os próximos projetos como esse, cujo principal objetivo é a melhoria da prestação jurisdicional. (Por **Álvaro Antônio Brito Reis, Diretor do NUTEC**).

Curiosidade do Desenvolvimento Sustentável

Engenheira cria tijolos de plástico reciclado e ganha prêmio de “Jovem Campeã da Terra”

Nzambi Matee, uma engenheira queniana, criou tijolos feitos de plásticos que são 7 vezes mais fortes que os de concreto. A criação surgiu após a engenheira pensar maneiras de reaproveitar o plástico, material que polui a cidade de Nairóbi, capital do Quênia, onde ela vive. O feito inovador e sustentável deu a ela o prêmio de “Jovem Campeã da Terra – 2020”.



Os tijolos são feitos de resíduos plásticos e areia e por isso conseguem ser resistentes e até 7 vezes mais fortes que concreto. Essa mistura do plástico com a areia é moldada através de uma máquina hidráulica, capaz de construir uma variedade de tijolos para pavimentação. A engenheira também desenvolveu todo o maquinário usado na fabricação desses tijolos e fundou a startup que reaproveita esses resíduos que poluem o planeta. Desde o início de funcionamento da empresa, em 2018, já foram recicladas mais de 20 toneladas de plástico. A ideia é que se estenda a produção para outros países do continente africano. (Fonte: [@ciclovivo](http://ciclovivo.com.br)).

Aniversariantes

Hoje: André Luiz Fonsêca Ferreira (Jequié), Tiago Sardeiro Castro (Itabuna), Renato de Mello Guimarães Lobo (7ª Vara), Vilma Tavares da Silva Brito (Barreiras), Jose Carlos Bispo (Nucju), Rafaela Brandão da Silva (Feira de Santana). **Amanhã:** Beatriz Boaventura de Oliveira Lacerda (Vitória da Conquista), Kellen Ozawa Okamoto (Jequié), Helber Clayton Costa dos Santos (Teixeira de Freitas).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.

Transforme em Ação

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



O papel do setor financeiro e os instrumentos de gestão disponíveis para a promoção da sustentabilidade e preservação ambiental são alguns dos temas tratados na publicação “Finanças Sustentáveis: Gestão de Riscos, Compliance, ODS e ESG”.



Lançada em dezembro, a coletânea reúne 33 artigos com contribuições regulatórias e jurídicas e práticas de governança corporativa que prestigiam os instrumentos de controle e gestão de riscos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e os princípios Ambiental, Social e Governança (Environmental, Social and Governance – ESG, na sigla em inglês). “O atributo sustentável deve ser o vetor a guiar as ações dos entes públicos e privados, inclusive o setor financeiro, nos termos das regras que compõem o ordenamento pátrio, no que se inserem, obviamente, os tratados e as convenções internacionais ratificadas pela República Federativa do Brasil”, afirma no prefácio o secretário especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Marcus Lívio Gomes. Segundo o secretário especial, “ainda se constata a ausência da adesão dos agentes privados a uma gestão de risco ambiental e de governança”. O último relatório Justiça em Números aponta que houve aumento de 17,9% no número de processos ambientais em relação a 2019. “Entre os assuntos ambientais mais demandados na Justiça no referido ano, têm-se o dano ambiental, a indenização por dano ambiental e a revogação/anulação de multa ambiental, o que demonstra a relação direta com a degradação do meio ambiente.”

Fonte: CNJ.

Acesse a publicação completa:

<https://www.cnj.jus.br/publicacao-reflete-sobre-os-impactos-das-financas-no-meio-ambiente/>

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU são integrados e indivisíveis. Esta matéria está principalmente associada ao ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis.